



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

**Propostas de alterações no Projeto Político Pedagógico
do curso de Fisioterapia - Versão 2014**

2015

Sumário

Apresentação	3
1. Criação de disciplinas	3
2. Exclusão de disciplinas	5
3. Realocação de disciplinas	6
4. Alteração de pré-requisitos.....	7
5. Alteração de carga horária ou distribuição T.E.L. das disciplinas	8
6. Alteração de Ementa	10
7. Alteração de Bibliografia	11
8. Alteração de nome de disciplina	22
9. Atividades Complementares	23
10. Estágio Supervisionado	24
11. Proposta para os alunos que cursam a matriz curricular do PPC 2014	24
10.1 Ingressantes em 2014/1 e 2014/2	24
10.2 Ingressantes em 2015/1.....	24
10.3 Ingressantes em 2015/2.....	24
Anexo I - Síntese das alterações propostas no PPC	26
Anexo II - Ementário das disciplinas a serem criadas	29
Anexo III - Regulamento dos Estágios Supervisionados.....	34

Apresentação

A presente proposta de alterações no Projeto Político-pedagógico do Curso de Fisioterapia (PPC), versão 2014, foi elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso após analisar sugestões dos docentes e dos alunos e, em especial, após análise das propostas levantadas no I Seminário de Avaliação Interna promovido pela Comissão Própria de Avaliação do Curso, em maio de 2015.

É importante esclarecer que no momento da elaboração do PPC 2014, o Departamento de Educação Integrada em Saúde contava com apenas sete professores para o curso de Fisioterapia. A partir de 2013, o curso passou a contar com mais seis docentes, contratados para as disciplinas profissionalizantes. Após ingressarem, esses docentes sentiram a necessidade de fazer várias adequações que atendessem às demandas das disciplinas específicas e, em especial, viabilizar o aumento de carga horária destinada ao estágio curricular. Todas as propostas não aumentarão a carga horária total do curso, já que trata-se de uma alteração de PPC, e não uma nova versão.

As alterações propostas passariam vigorar a partir do semestre letivo 2016/1 e incluem criação e exclusão de disciplinas, alteração de períodos, de pré-requisitos, de carga horária e distribuição T.E.L. das disciplinas, alterações de ementa, bibliografia e nomes de disciplinas, e alterações no Regulamento de Atividades Complementares e do Estágio Supervisionado. Um quadro que sintetiza as alterações propostas encontra-se no Anexo I.

1. Criação de disciplinas

A Tabela 1 sintetiza a proposta de criação de disciplinas sugerida pelo NDE. O ementário e bibliografia das disciplinas propostas encontram-se no Anexo II.

Sugerimos a criação das disciplinas Anatomia Topográfica I, Anatomia Topográfica II e Neuroanatomia em substituição às disciplinas MOR11586 Anatomia Humana I e MOR11762 Anatomia Humana II (vide item 2 – exclusão de disciplinas). Os professores dessas disciplinas fizeram uma entrevista com todos os alunos do curso e também ouviram parte dos professores. A partir dos resultados desse levantamento das dificuldades, sugestões e críticas, foi proposto um novo modelo visando atender às necessidades de uma anatomia mais moderna que traga uma visão verdadeiramente integralizada do corpo humano, mais direcionada para a prática e para o pensamento clínico dos alunos. As principais modificações propostas são: (1) a mudança do modelo de anatomia sistêmica pelo modelo de anatomia topográfica; (2) a divisão dos conteúdos da anatomia em três disciplinas e não apenas duas; (3) um pequeno aumento da carga horária.

Sugerimos também a criação da disciplina Movimento e Desenvolvimento Humano cujo conteúdo é precursor da disciplina DIS12148 Fisioterapia Pediátrica, por tratar das teorias de comportamento motor e sua influência no entendimento do desenvolvimento infantil.

Tabela 1. Proposta de disciplinas a serem criadas

Período	Departamento responsável / Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga Horária Semestral T-E-L	Número de créditos	Pré-requisito(s)	Classe da disciplina
1	Departamento de Morfologia	Anatomia Topográfica I	90h 45-0-45	05	-	Obrigatória
2	Departamento de Morfologia	Anatomia Topográfica II	90h 45-0-45	05	-	Obrigatória
3	Departamento de Morfologia	Neuroanatomia	60h 45-0-15	03	Anatomia Topográfica I; Anatomia Topográfica II	Obrigatória
6	Departamento de Educação Integrada em Saúde	Movimento e Desenvolvimento Humano	45h 30-0-15	02	Cinesiologia e Biomecânica; Biologia Celular e Embriologia Geral	Obrigatória
6	Departamento de Educação Integrada em Saúde	Fisioterapia Neurofuncional I	60h 45-0-15	03	Diagnóstico por imagem; Farmacologia; Fisiologia do Exercício; Patologia geral; Histologia; Microbiologia e Parasitologia; Avaliação em Fisioterapia; Termoeletrofototerapia; Cinesioterapia e Mecanoterapia; Prótese e Órtese; Neuroanatomia Fisioterapia Neurofuncional I	Obrigatória
7	Departamento de Educação Integrada em Saúde	Fisioterapia Neurofuncional II	60h 30-0-30	03	Fisioterapia Neurofuncional I	Obrigatória
-	Departamento de Educação Integrada em Saúde	Primeiros socorros	30h 15-0-15	01	Anatomia Topográfica II	Optativa
-	Departamento de Educação Integrada em Saúde	Tópicos de Estudos em Fisioterapia	30h 15-0-15	01	-	Optativa
-	DIS12153	Psicologia aplicada à Fisioterapia*	45h 30-0-15	02	-	Optativa
-	DIS12160	Administração e Empreendedorismo*	30h 15-0-15	01	-	Optativa
	MOR11970	Anatomia de superfície*	45h 15-0-30	02	Anatomia Topográfica II	Optativa

*Transformação de disciplina obrigatória em optativa.

As disciplinas Neurologia Funcional I e Neurologia Funcional II serão criadas em substituição à DIS12142 Fisioterapia Neurológica (vide item 2 – exclusão de disciplinas). A divisão do extenso conteúdo em dois semestres letivos facilitará o aprendizado dos alunos.

Sugerimos a criação da disciplina optativa Primeiros Socorros por entender que, em sua prática profissional, o fisioterapeuta se depara com situações emergenciais e precisa estar preparado para prestar os primeiros atendimentos em quaisquer situações.

Sugerimos a criação da disciplina optativa Tópicos de Estudos em Fisioterapia para alocar temáticas de interesse da profissão, com atualizações e introdução de novas técnicas.

Sugerimos que as disciplinas obrigatórias DIS12153 Psicologia aplicada à Fisioterapia, DIS12160 Administração e Empreendedorismo, MOR11970 Anatomia de superfície, tornem-se disciplinas optativas, com oferta regular semestral, para dar espaço às propostas de criação de disciplinas.

2. Exclusão de disciplinas

A Tabela 2 sintetiza a proposta de exclusão de disciplinas sugerida pelo NDE.

Tabela 2. Proposta de Disciplinas a serem excluídas.

Período	Código	Nome disciplina	CH Semestral T-E-L	Número de créditos	Classe da disciplina
1	MOR11586	Anatomia Humana I	90h 45-0-45	04	Obrigatória
2	MOR11762	Anatomia Humana II	60h 45-0-15	03	Obrigatória
3	MOR11970	Anatomia de superfície*	45h 15-0-30	02	Obrigatória
5	DIS12143	Saúde Coletiva II	45h 45-0-0	03	Obrigatória
6	DIS12146	Fisioterapia em Atenção Básica III	45h 15-0-30	02	Obrigatória
6	DIS12142	Fisioterapia Neurológica	105h 60-0-45	05	Obrigatória
7	DIS12153	Psicologia aplicada à Fisioterapia*	45h 30-0-15	02	Obrigatória
9	DIS12160	Administração e Empreendedorismo*	30h 15-0-15	01	Obrigatória
8	DIS12156	Fisioterapia em Clínica Cirúrgica	45h 30-0-15	02	Obrigatória
-	DIS12164	Fisioterapia em Hematologia	30h 30-0-0	02	Optativa
-	DIS099899	Fisioterapia Orofacial	45h 30-0-15	02	Optativa
-	DIS12166	Fisioterapia em Oncologia	30h 30-0-0	02	Optativa
-	DIS12168	Nutrição Experimental	45h 15-0-30	02	Optativa
-	DIS10271	Tópicos Especiais em Nutrição	45h 30-0-15	02	Optativa
-	DIS12169	Fundamentos do Comportamento Humano	60h 45-0-15	03	Optativa

*Transformação de disciplina obrigatória em optativa.

Sugerimos a exclusão das disciplinas DIS12143 Saúde Coletiva II e DIS12146 Fisioterapia em Atenção Básica III por entender que na atual matriz curricular há uma carga horária excessiva dedicada às disciplinas voltadas para a atenção primária, em detrimento da carga horária de estágio curricular.

Sugerimos a exclusão da disciplina DIS12156 Fisioterapia em Clínica Cirúrgica por entender que seu conteúdo sobrepõe os conteúdos contidos nas disciplinas DIS12144 Fisioterapia Respiratória, DIS12149 Fisioterapia Cardiovascular e DIS12155 Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva.

Sugerimos a exclusão das disciplinas optativas DIS12164 Fisioterapia em Hematologia, DIS099899 Fisioterapia Orofacial, DIS12166 Fisioterapia em Oncologia e DIS12169 Fundamentos do Comportamento Humano, por considerar que seus conteúdos não precisam ser ofertados regularmente; mas podem ser ofertados eventualmente, a título de atualização, na disciplina optativa a ser criada Tópicos de Estudos em Fisioterapia.

Sugerimos a exclusão das disciplinas optativas DIS10271 Tópicos Especiais em Nutrição e DIS12168 Nutrição Experimental, porque elas se distanciam do rol de conhecimentos específicos da Fisioterapia.

3. Realocação de disciplinas

Sugerimos a troca de períodos das disciplinas listadas na Tabela 3. As disciplinas DIS11973 Biossegurança e PAT11791 Microbiologia e Parasitologia trocaram de períodos, pois o conteúdo da primeira é necessário para aumentar a segurança nas práticas em laboratório da segunda.

A disciplina DIS12154 Prótese e Órtese precisa preceder certas disciplinas específicas como Fisioterapia Neurofuncional I, DIS12148 Fisioterapia Pediátrica, DIS12141 Fisioterapia Traumatológica e DIS12145 Fisioterapia Reumatológica, cujos conteúdos incorporam os conhecimentos de órteses.

A disciplina DIS12157 Fisioterapia na Saúde do Trabalhador precisa preceder a disciplina DIS 12159 Estágio Supervisionado I: Fisioterapia na Atenção Primária, pois seu conteúdo é indispensável para o ingresso do aluno no estágio.

As disciplinas DIS12151 Bioética e Ética em Fisioterapia e DIS10449 Fisioterapia Dermatofuncional passariam para períodos posteriores para permitir a antecipação das disciplinas mencionadas acima, mantendo-se uma adequada distribuição de carga horária entre períodos.

Tabela 3. Proposta de realocação de disciplinas.

Código	Disciplina	PPC 2013	Alteração sugerida
PAT11791	Microbiologia e Parasitologia	2º	3º
DIS11973	Biossegurança	3º	2º
DIS12154	Prótese e Órtese	8º	5º
DIS12157	Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	8º	6º
DIS12151	Bioética e Ética em Fisioterapia	7º	8º
DIS10449	Fisioterapia Dermatofuncional	5º	7º
DIS12161	Trabalho de Conclusão de Curso II	9º	10º

A disciplina DIS12161 Trabalho de Conclusão de Curso II passaria para o 10º período para que diste dois semestres letivos de DIS12158 Trabalho de Conclusão de Curso I e os alunos tenham mais tempo para desenvolver seus projetos de pesquisa.

4. Alteração de pré-requisitos

As sugestões de alteração de pré-requisitos listadas na Tabela 4 foram feitas pelo NDE, considerando:

- as sugestões de criação e exclusão de disciplinas supracitadas;
- que os alunos não devem ingressar no estágio supervisionado obrigatório sem ter cumprido as disciplinas da área básica, tampouco as profissionalizantes e pré-profissionalizantes; e
- as sugestões individuais de professores do curso.

Tabela 4. Proposta de alterações de pré-requisitos.

Disciplina	Pré-requisito(s) a excluir	Pré-requisito(s) a inserir
DIS11792 Fisioterapia em Atenção Básica I	-	DIS11590 Fundamentos da Fisioterapia
FSI11773 Bioquímica	MOR11586 Anatomia Humana I	-
PAT11791 Microbiologia e Parasitologia	MOR11586 Anatomia Humana I	DIS11973 Biossegurança; Anatomia Topográfica I (a ser criada); Anatomia Topográfica II (a ser criada)
PAT11974 Imunologia	-	DIS11973 Biossegurança
MOR11970 Anatomia de superfície	MOR11762 Anatomia Humana II	Anatomia Topográfica II (a ser criada)
FSI11971 Fisiologia Humana	MOR11762 Anatomia Humana II	Anatomia Topográfica I (a ser criada); Anatomia Topográfica II (a ser criada)
DIS11976 Cinesiologia e Biomecânica	MOR11762 Anatomia Humana II	Anatomia Topográfica I (a ser criada); Anatomia Topográfica II (a ser criada)
DIS12129 Avaliação em Fisioterapia	-	DIS11589 Práticas em Fisioterapia I
DIS12132 Fisioterapia em Atenção Básica II	-	DIS11792 Fisioterapia em Atenção Básica I
PAT06923 Patologia Geral	-	PAT11791 Microbiologia e Parasitologia; MOR11779 Histologia
FSI12137 Farmacologia	-	PAT06923 Patologia Geral
DIS12140 Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica	-	DIS12131 Termoeletrofototerapia; DIS12129 Avaliação em Fisioterapia; PAT06923 Patologia Geral
DIS12154 Prótese e Órtese	-	DIS11976 Cinesiologia e Biomecânica
DIS12135 Diagnóstico por Imagem	MOR11762 Anatomia Humana II	Neuroanatomia (a ser criada)
DIS12138 Terapias manuais	MOR11970 Anatomia de superfície	-
DIS12165 Atualizações em Terapias Manuais	-	DIS12138 Terapias Manuais
DIS12141 Fisioterapia Traumatológico-ortopédica	-	DIS12129 Avaliação em Fisioterapia; PAT06923 Patologia Geral; DIS12135 Diagnóstico por imagem

DIS12157 Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	-	DIS12129 Avaliação em Fisioterapia; DIS12131 Termoeletrofototerapia; DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia.
DIS12144 Fisioterapia Respiratória	-	DIS12129 Avaliação em Fisioterapia; DIS12135 Diagnóstico por Imagem; FSI12137 Farmacologia; DIS11975 Prática em Fisioterapia II
DIS12145 Fisioterapia Reumatológica	-	DIS12129 Avaliação em Fisioterapia; PAT06923 Patologia Geral; PAT11974 Imunologia
DIS12148 Fisioterapia Pediátrica	-	DIS12129 Avaliação em Fisioterapia; DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia; DIS12154 Prótese e Órtese; Movimento e Desenvolvimento Humano (a ser criada)
DIS10449 Fisioterapia Dermatofuncional	-	DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia; DIS12154 Prótese e Órtese; DIS12138 Terapias Manuais; DIS12129 Avaliação em Fisioterapia; MOR11779 Histologia; FSI12137 Farmacologia
DIS12150 Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica	-	DIS12129 Avaliação em Fisioterapia; DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia
DIS12149 Fisioterapia Cardiovascular	-	DIS12144 Fisioterapia Respiratória; FSI12130 Fisiologia do Exercício
MSO12152 Bioestatística	-	DIS11972 Metodologia Científica II
DIS12151 Bioética e Ética em Fisioterapia	-	DIS11590 Fundamentos da Fisioterapia
DIS12155 Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva	DIS12144 Fisioterapia Respiratória	DIS12149 Fisioterapia Cardiovascular
DIS12159 Estágio Supervisionado I	-	DIS12132 Fisioterapia em Atenção Básica II; DIS10449 Fisioterapia Dermatofuncional; DIS12139 Fisioterapia Aquática; DIS12140 Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica; DIS12145 Fisioterapia Reumatológica; DIS12147 Fisioterapia Desportiva; DIS12148 Fisioterapia Pediátrica; DIS12149 Fisioterapia Cardiovascular; DIS12150 Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica; DIS12157 Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; DIS11973 Biossegurança; DIS12136 Prática em Fisioterapia III; Fisioterapia Neurofuncional II (a ser criada)
DIS12162 Estágio Supervisionado II	-	DIS12155 Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva; DIS12151 Bioética e Ética em Fisioterapia; DIS12159 Estágio Supervisionado I
DIS12163 Estágio Supervisionado III	-	DIS12162 Estágio Supervisionado II

5. Alteração de carga horária ou distribuição T.E.L. das disciplinas

A carga horária total destinada ao estágio curricular no PPC versão 2014 está insuficiente, menor que a da maioria dos currículos de outras universidades, o que não favorece o desenvolvimento das habilidades necessárias aos futuros profissionais. Além disso, também está desproporcional, com muita ênfase no emprego de técnicas de fisioterapia cardiorrespiratória (alta carga horária para DIS12163 Estágio Supervisionado III), em detrimento das outras especialidades. Assim, propomos aumentar a carga horária das disciplinas DIS12159 Estágio Supervisionado I e DIS12162 Estágio Supervisionado II, com uma pequena redução da carga horária de DIS12163 Estágio Supervisionado III (Tabela 5).

A disciplina DIS12140 Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica também terá um acréscimo de carga horária, a pedido da professora que ministra a disciplina, para que a mesma se equipare às outras disciplinas profissionalizantes do currículo.

Para viabilizar as mudanças supracitadas, e com a anuência dos docentes responsáveis, haverá redução de carga horária das disciplinas DIS12155 Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva, DIS12148 Fisioterapia Pediátrica, DIS12144 Fisioterapia Respiratória, DIS12149 Fisioterapia Cardiovascular e PAT11974 Imunologia.

As disciplinas DIS12138 Terapias Manuais, DIS12141 Fisioterapia Traumato-ortopédica e PAT06923 Patologia Geral passarão por ajustes na distribuição T.E.L., que refletirão melhor a real necessidade de divisão entre teoria e prática nas aulas.

Tabela 5. Proposta de alteração de carga horária e distribuição T.E.L. das disciplinas.

Código	Disciplina	PPC 2014	Alteração sugerida
DIS12159	Estágio Supervisionado I	150h (3 créditos) 0+0+150	240h (4 créditos) 0+0+240
DIS12162	Estágio Supervisionado II	375h (7 créditos) 0+0+375	480h (8 créditos) 0+0+480
DIS12163	Estágio Supervisionado III	420h (7 créditos) 0+0+420	390h (7 créditos) 0+0+390
DIS12140	Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica	75h (4 créditos) 45+0+30	90h (5 créditos) 60+0+30
DIS12155	Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva	105h (5 créditos) 60+0+45	90h (5 créditos) 60+0+30
DIS12148	Fisioterapia Pediátrica	105h (5 créditos) 60+0+45	90h (5 créditos) 60+0+30
DIS12144	Fisioterapia Respiratória	105h (5 créditos) 60+0+45	90h (5 créditos) 60+0+30
DIS12149	Fisioterapia Cardiovascular	105h (5 créditos) 60+0+45	90h (4 créditos) 45+0+45
PAT11974	Imunologia	45h (2 créditos) 30+15+0	30h (1 crédito) 15+15+0
DIS12138	Terapias Manuais	60h (3 créditos) 30+0+30	60h (2 créditos) 15+0+45
DIS12141	Fisioterapia Traumato-ortopédica	105h (5 créditos) 60+0+45	105h (6 créditos) 75+0+30
PAT06923	Patologia Geral	60h (4 créditos) 60+0+0	60h (3 créditos) 30+0+30

6. Alteração de Ementa

Sugerimos a alteração das ementas de algumas disciplinas, listadas na Tabela 6, para atender às demandas de professores e alunos e para corrigir sobreposições pontuais.

Tabela 6. Proposta de alteração de ementas das disciplinas.

Disciplina	Ementa atual	Ementa a ser implementada
DIS12144 Fisioterapia Respiratória	Anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Semiologia e exames complementares do sistema respiratório. Disfunções mais frequentes do sistema respiratório. Recursos e técnicas fisioterapêuticas no âmbito da Fisioterapia Respiratória. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências.	Anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Semiologia e exames complementares do sistema respiratório. Disfunções mais frequentes do sistema respiratório. Cirurgia torácica. Recursos e técnicas fisioterapêuticas no âmbito da Fisioterapia Respiratória. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências.
DIS11973 Biossegurança	Principais conceitos em biossegurança. Biossegurança e ética profissional. Prevenção de riscos ocupacionais e proteção do profissional de saúde. Prevenção da infecção cruzada. Pacientes imunossuprimidos. Prevenção e controle da infecção hospitalar.	Principais conceitos em biossegurança. Biossegurança e ética profissional. Prevenção de riscos ocupacionais e proteção do profissional de saúde. Prevenção da infecção cruzada. Pacientes imunossuprimidos. Prevenção e controle da infecção hospitalar. Descarte de resíduos e proteção ao meio ambiente.
DIS12140 Fisioterapia na Saúde da Mulher	Estudo do Sistema Reprodutor Feminino e suas influências hormonais em fase distintas da vida da mulher. Estudo do Sistema Reprodutor Masculino. Principais doenças uroginecológicas e obstétricas. Alterações ginecológicas e obstétricas que produzem distúrbios no sistema musculoesquelético. Avaliação; diagnóstico fisioterapêutico; objetivos; plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica aplicada à clínica uroginecológica e obstétrica baseados em evidências; abrangendo as diversidades étnico-raciais.	Estudo do Sistema Reprodutor Feminino e suas influências hormonais em fases distintas da vida da mulher (adolescência; gravidez; climatério; envelhecimento). Alterações ginecológicas; obstétricas e oncológicas que produzem distúrbios no sistema musculoesquelético. Disfunções dos músculos do assoalho pélvico (sintomas urinários; intestinais; sexuais; dores e prolapso). Gravidez; parto e puerpério. Cânceres ginecológicos e de mama. Climatério e osteoporose pós-menopausa. Avaliação; diagnóstico fisioterapêutico; objetivos; plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica aplicada à clínica na saúde da mulher baseados em evidências; abrangendo as diversidades étnico-raciais.
DIS10449 Fisioterapia Dermato- Funcional	Estudo anatomofisiológico do tecido epitelial e conjuntivo. Dermatoses mais comuns. Emprego de processos físicos e químicos em Dermatologia. Métodos de avaliação e diagnóstico das disfunções que acometem o tecido cutâneo e subcutâneo: sinais e sintomas. Tratamento fisioterápico em pré e pós operatório da cirurgia reparadora. Queimados e Fisioterapia dermatofuncional em UTI. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências nas patologias dermatofuncionais de adultos e crianças; abrangendo as diversidades étnico-raciais. Hanseníase e a Fisioterapia. Estética e a Fisioterapia.	Estudo anatomofisiológico do tecido epitelial e conjuntivo. Principais disfunções dermatológicas que acometem a estética e função (envelhecimento cutâneo; estrias; fibrose edematosa; alterações cicatriciais). Tratamento fisioterapêutico no pré e pós operatório da cirurgia plástica e reparadora. Queimados e fisioterapia dermatofuncional. Emprego de processos físicos e químicos em Dermatologia. Métodos de avaliação e diagnóstico das disfunções que acometem o tecido cutâneo e subcutâneo: sinais e sintomas. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências nas disfunções dermatofuncionais.
DIS12129 Avaliação em Fisioterapia	Estudo teórico-prático da semiologia: anamnese e exame físico. Princípios e construção do Diagnóstico Fisioterapêutico. Aplicações teórico-práticas da Classificação Internacional da Funcionalidade (CIF). Prescrição e interpretação dos exames clínicos e complementares.	Estudo teórico-prático da semiologia: anamnese e exame físico. Princípios e construção do Diagnóstico Fisioterapêutico. Aplicações teórico-práticas da Classificação Internacional da Funcionalidade (CIF).

DIS12148 Fisioterapia Pediátrica	Crescimento e desenvolvimento infantil. Distúrbios locomotores, respiratórios, neurológicos e principais patologias da criança. Exame do recém-nascido. Fatores de risco pré, peri e pós natais. Cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. Programa de follow up. Avaliação e tratamento fisioterapêutico baseados em evidências nas principais enfermidades pediátricas. Conceitos, recursos e técnicas fisioterapêuticas utilizadas na neonatologia e na clínica pediátrica.	Estudo das condições de saúde mais prevalentes da infância, que cursam com deficiências nas estruturas e funções do sistema músculo esquelético, limitações de atividades motoras e restrições na participação social. Avaliação e diagnóstico fisioterapêutico das principais disfunções motoras que ocorrem na infância. Tratamento fisioterapêutico, baseado em evidências científicas, das principais condições de saúde que ocorrem na infância.
DIS12159 Estágio Supervisionado I: Fisioterapia na Atenção Primária	Prática profissional da Fisioterapia no nível primário de intervenção. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.	Prática profissional da Fisioterapia nos níveis primário e secundário de intervenção. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.
DIS12163 Estágio Supervisionado III: Fisioterapia Hospitalar	Prática profissional de Fisioterapia hospitalar geral e nas especialidades. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.	Prática profissional de Fisioterapia hospitalar e cardiorrespiratória ambulatorial. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.

7. Alteração de Bibliografia

Sugerimos a atualização da Bibliografia Básica e Complementar de algumas disciplinas, listadas na Tabela 7, para que se enquadrem melhor ao acervo da Biblioteca.

Tabela 7. Proposta de alteração de Bibliografia das disciplinas.

Disciplina	Bibliografia atual	Bibliografia a ser implementada
DIS11589 Prática em Fisioterapia I	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>PINHEIRO, GB. Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>GOODMAN CC. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2002.</p> <p>HAYES KW. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. São Paulo Artmed 2002.</p> <p>DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed Rio de Janeiro: LAB: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.</p> <p>COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.</p> <p>HAYES KW. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. São Paulo Artmed 2002.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>PINHEIRO, GB. Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>GOODMAN CC. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2002.</p> <p>DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed Rio de Janeiro: LAB: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.</p>

DIS11590 Fundamentos de Fisioterapia	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>REBELATTO, J, R & BOTOMÉ. Fisioterapia no Brasil : fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1999.</p> <p>O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>PINHEIRO, GB. Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>GOODMAN CC. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2002.</p> <p>HAYES KW. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. São Paulo Artmed 2002.</p> <p>GAVA, MV. Fisioterapia: história, reflexes e perspectivas. São Paulo, UESP, 2004.</p> <p>COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.</p> <p>COFFITO, Legislação da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>REBELATTO, J, R & BOTOMÉ. Fisioterapia no Brasil : fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1999.</p> <p>O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>HAYES KW. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. São Paulo Artmed 2002.</p> <p>COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>PINHEIRO, GB. Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>GOODMAN CC. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2002.</p> <p>GAVA, MV. Fisioterapia: história, reflexes e perspectivas. São Paulo, UESP, 2004.</p> <p>COFFITO, Legislação da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional.</p>
FSI11773 Bioquímica	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>STRYER, L.Ç <i>Bioquímica</i>: 6. ed. GuanabaraKoogan, 2008</p> <p>LEHNINGER, AL.; COX, M; NELSON, DL. <i>Princípios de bioquímica</i>. 4. ed São Paulo: Sarvier, 2006</p> <p>MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. <i>Bioquímica básica</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007</p> <p>VOET, Donald; PRATT, Charlotte W.; VOET, Judith G. <i>Fundamentos de Bioquímica</i>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>HOUSTON, Michael E. <i>Bioquímica básica da ciência do exercício</i>. São Paulo: Roca, 2001</p> <p>BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. <i>Bioquímica médica</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007</p> <p>CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. <i>Bioquímica ilustrada</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>MAUGHAN, Ron J.; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L. <i>Bioquímica do exercício e treinamento</i>. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>CAMPBELL, MK.; FARRELL, SO. <i>Bioquímica</i>. São Paulo: Thomson, 2007</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>LEHNINGER, AL.; COX, M; NELSON, DL. <i>Princípios de bioquímica</i>. 4. ed São Paulo: Sarvier, 2006</p> <p>FERRIER, Denise R. <i>Bioquímica ilustrada</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. <i>Bioquímica básica</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>VOET, Donald; PRATT, Charlotte W.; VOET, Judith G. <i>Fundamentos de Bioquímica</i>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>HOUSTON, Michael E. <i>Bioquímica básica da ciência do exercício</i>. São Paulo: Roca, 2001.</p> <p>BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. <i>Bioquímica médica</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007</p> <p>CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. <i>Bioquímica ilustrada</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; MAUGHAN, Ron J.; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L. <i>Bioquímica do exercício e treinamento</i>. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>CAMPBELL, MK.; FARRELL, SO. <i>Bioquímica</i>. São Paulo: Thomson, 2007</p>
DIS12138 Terapias Manuais	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BIENFAIT, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus, 2005.</p> <p>LEDERMAN, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed Manole, 2005.</p> <p>HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BIENFAIT, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus, 2000.</p> <p>NEUMANN, D.A. Cinesilogia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>MYERS, Thomas. Trilhos anatômicos. Ed. Elsevier, 2009.</p> <p>JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória: pelve e membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>MAITLAND, Geoffrey Douglas. Maitland: manipulação vertebral. Ed. Elsevier, 2007</p>

ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

NEUMANN, D.A. Cinesilogia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.

JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória: pelve e membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LEDERMAN, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed Manole, 2005.

HAMMER Wl. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DIS12141
Fisioterapia
Traumatologia
ortopédica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEBERT, SK et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

FALOPPA, Flávio; ALBERTONI, Walter M. (Coord.). Guia de ortopedia e traumatologia. Barueri, SP: Manole, 2008.

KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUTTON M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2010.

HOPPENFELD S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro. Atheneu, 2001.

SULLIVAN SBO. Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010.

TUREK, SL.; BUCKWALTER, JA.; WEINSTEIN, SL. Ortopedia de Turek: princípios e sua aplicação. 5. ed. São Paulo: Manole, 2000.

SCHWARTSMANN C., LECH O., TELÖKEN M. Fraturas: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TONG, GO; BAVONRATANAVECH, S. Manual de tratamento de fraturas da AO: osteossíntese com placa minimamente invasiva (MIPO). Porto Alegre: Artmed, 2009.

MAGEE DJ. Avaliação musculoesquelética. 5.ed. São Paulo: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTTON M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2010.

MAGEE DJ. Avaliação musculoesquelética. 5.ed. São Paulo: Manole, 2010.

HEBERT, SK et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MAGEE DJ. Prática da Reabilitação Musculoesquelética: princípios e fundamentos científicos. Ed. Manole, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOPPENFELD S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro. Atheneu, 2001.

SULLIVAN SBO. Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010.

TUREK, SL.; BUCKWALTER, JA.; WEINSTEIN, SL. Ortopedia de Turek: princípios e sua aplicação. 5. ed. São Paulo: Manole, 2000.

SCHWARTSMANN C., LECH O., TELÖKEN M. Fraturas: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TONG, GO; BAVONRATANAVECH, S. Manual de tratamento de fraturas da AO: osteossíntese com placa minimamente invasiva (MIPO). Porto Alegre: Artmed, 2009.

PAT06923
Patologia geral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGLIOLO, L; BRASILEIRO FILHO, G (Ed.). Bogliolo patologia geral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S.; MITCHELL, Richard N. Fundamentos de patologia: bases patológicas das doenças. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JANEWAY, CA, TRAVERS, P, WALPORT, M, CAPRA, J. D - Imunobiologia, 5ª Ed, Artmed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, Abul K.; COTRAN, Ramzi S.; FAUSTO, Nelson; KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L. Patologia: bases patológicas das doenças. 7. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, c2005.

BUJA, L. Maximilian; KRUEGER, G. R. F. Atlas de patologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2011.1492p.

BRASILEIRO-FILHO, G. Bogliolo – Patologia Geral. 4ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2009. 380 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUMAR, V.; ABBAS A. K.; FAUSTO, N. Aster Robbins & Cotran – Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1504 p.

KUMAR, V.; ABBAS A. K.; FAUSTO, N.; MITCHELL R. N. Robbins – Patologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 1027 p.

RUBIN, E. et al. Patologia - Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1625 p.

FRANCO, M.; MONTENEGRO, M.R. et al. Patologia - Processos Gerais. 5 ed. São Paulo: Ateneu, 2008. 331p.

Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
 ROBBINS S. Patologia estrutural e funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins e Cotran – Patologia: bases patológicas da doença, 7. ed. Elsevier, 2005.

PAT11791
 Microbiologia
 e Parasitologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURTON, G. R. W. & ENGELKIRK, P. G. Microbiologia para as Ciências da Saúde. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 7ª ed., 2005.
 ALTERTHUM, F. & TRABULSI, L. R. Microbiologia. Ed. Atheneu, São Paulo, 5ª ed., 2008.
 MURRAY, PR, ROSENTHAL, KS & PFALLER, MA. Microbiologia Médica. Ed. Elsevier, 6a.ed., 2010.
 NEVES, DP. Parasitologia Humana, Ed. Atheneu, São Paulo, 11ª ed., 2010.
 NEVES, DP. Parasitologia Dinâmica, Ed. Atheneu, São Paulo, 3ª ed., 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VERMELHO A., BASTOS, M. C. & BRANQUINHA, M. Bacteriologia Geral. Ed. Guanabara Koogan.
 PELCZAR, J. R. Microbiologia – Conceitos e aplicações volumes 1 e 2. Ed. Makron Books.
 REY L. Bases da Parasitologia Médica, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2010.
 MIMS, C. et al. Microbiologia Médica. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2005.
 REY L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2008.
 VERONESI, R. & FOCACCIA, R. – Tratado de Infectologia, Atheneu, São Paulo, 3ª Ed, 2005.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURTON, G. R. W. & ENGELKIRK, P. G. Microbiologia para as Ciências da Saúde. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 7ª ed., 2005.
 ALTERTHUM, F. & TRABULSI, L. R. Microbiologia. Ed. Atheneu, São Paulo, 5ª ed., 2008.
 MURRAY, PR, ROSENTHAL, KS & PFALLER, MA. Microbiologia Médica. Ed. Elsevier, 6a.ed., 2010.
 NEVES, DP. Parasitologia Humana, Ed. Atheneu, São Paulo, 12ª ed., 2011.
 NEVES, DP. Parasitologia Dinâmica, Ed. Atheneu, São Paulo, 3ª ed., 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VERMELHO A., BASTOS, M. C. & BRANQUINHA, M. Bacteriologia Geral. Ed. Guanabara Koogan; 2008
 PELCZAR, J. R. Microbiologia – Conceitos e aplicações volumes 1 e 2. Ed. Makron Books, 1981
 REY L. Bases da Parasitologia Médica, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2010.
 MIMS, C. et al. Microbiologia Médica. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2005.
 REY L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2008.
 VERONESI, R. & FOCACCIA, R. – Tratado de Infectologia, Atheneu, São Paulo, 4ª Ed, 2010.

DIS12157
 Fisioterapia na
 Saúde do
 Trabalhador

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDES R. Patologia do trabalho. São Paulo: Atheneu.
 DEJOURS C. A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho. São Paulo:
 LIMA, V. Ginástica Laboral. São Paulo: Phorte.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2008.
 ARAÚJO, Maristela Dalbello de; BORGES, Luiz Henrique; MOULIN, Maria das Graças Barbosa (Org.). Organização do trabalho e saúde: múltiplas relações. Vitória, ES: EDUFES: CCHN Publicações, 2001.
 FALZON, PIERRE. Ergonomia. Blucher: São Paulo, 2009.
 KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia: Adaptando o homem ao trabalho. 5 ed. Bookman: Nova York, 2008.
 GUERIN, François et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher: Fundação Vanzolini, 2001.
 IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
 BARBOSA, LG. Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 DELIBERATO, Paulo C.P. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Manole, 2002.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia: Adaptando o homem ao trabalho. 5 ed. Bookman: Porto Alegre, 2008.
 GUERIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher: Fundação Vanzolini, 2001.
 BARBOSA, L.G. Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, R. A; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2012.
 FALZON, P. Ergonomia. Blucher: São Paulo, 2007.
 MENDES, R. Patologia do trabalho 3ª ed.2 v São Paulo: Atheneu.2013
 LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 3ªed. São Paulo: Phorte, 2007.
 IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
 DELIBERATO, P. C.P. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Manole, 2002.

DIS12167 Fisioterapia Baseada em Evidência	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA AMADO-JOÃO, Sílvia Maria. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xxiv, 362 p. ISBN 9788527711920 (broch.) DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed Rio de Janeiro: LAB: Guanabara Koogan, 2006. 434 p. ISBN 9788527711302 (broch.) VIEIRA, S; HOSSNE, WS. <i>Metodologia científica para a área de saúde</i>. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003 SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009. FLETCHER RH e FLETCHER SW Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA BASTOS, Lilia da Rocha. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2003. 222 p. ISBN 8521613563 (broch.) BMJ PUBLISHING GROUP. Evidência clínica: conciso. Porto Alegre: Artmed, 2008. ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. <i>Epidemiologia & saúde</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. VIEIRA, S; HOSSNE, WS. <i>Metodologia científica para a área de saúde</i>. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003. HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA VIEIRA, S; HOSSNE, WS. <i>Metodologia científica para a área de saúde</i>. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003 ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. <i>Epidemiologia & saúde</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. FLETCHER RH e FLETCHER SW Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais Porto Alegre: Artmed, 2006. SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BASTOS, Lilia da Rocha. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2003. 222 p. ISBN 8521613563 (broch.) BMJ PUBLISHING GROUP. Evidência clínica: conciso. Porto Alegre: Artmed, 2008. HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. AMADO-JOÃO, Sílvia Maria. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xxiv, 362 p. ISBN 9788527711920 (broch.) SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009.</p>
DIS12153 Psicologia Aplicada à Fisioterapia	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003 COLL, C; PALÁCIOS, J; MARCHESI, A (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004. DELL'AGLIO, D. D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Orgs.). Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981 BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books LTDA, 2001. ROLLNICK, S.; MILLER, W. R.; BUTLER, C. <i>Entrevista motivacional no cuidado da saúde</i>. Porto Alegre: Artmed, 2009. STRAUB, R. O. (Org.). <i>Psicologia da Saúde</i> (Capítulo 12, pp. 427-460). Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003 COLL, C; PALÁCIOS, J; MARCHESI, A (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004. ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DELL'AGLIO, D. D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Orgs.). Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books LTDA, 1995. ROLLNICK, S.; MILLER, W. R.; BUTLER, C. <i>Entrevista motivacional no cuidado da saúde</i>. Porto Alegre: Artmed, 2009. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. STRAUB, R. O. (Org.). <i>Psicologia da Saúde</i> (Capítulo 12, pp. 427-460). Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>
DIS12165 Atualizações em Terapias Manuais	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA Bienfait, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus, 2005. Lederman, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA Bienfait, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus, 2000. Lederman, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed</p>

Ed Manole, 2005.
DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Manole, 2005.

ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
MIDDLEDITCH, Alison; OLIVER, Jean. Anatomia funcional da coluna. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MAKOFKY, Howard W. Coluna vertebral: terapia manual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana : membro inferior. 5. ed. São Paulo: Médica Panamericana, 2000.

DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DIS10107
LIBRAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Valéria Amorim; SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria (orgs) Educação de surdos.: Coleção Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editorial, 2007.

AZEVEDO, Omar. A Família como parceira no desenvolvimento cognitivo da criança surda na perspectiva da educação bilíngüe. www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/2945/2109

BENVENUTO, Andrea. O surdo e o inaudito. À escuta de Michael Foucault. In GONDRA, José; KOHAN, Walter. Foucault 80 anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BERBERIAN, Ana Paula; ANGELIS, Cristiane C. Moride; MASSI, Giselle (orgs). Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dez. 2005. Seção 1, p. 30.

VIEIRA-MACHADO, Lucylene Matos da Costa. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas. Vitória: Edufes, 2010.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

QUADROS, Ronice M; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Arte Med, 2004.

SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na educação de surdos. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1997.

LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

GROSJEAN, François. O direito da criança surda de crescer bilíngüe. http://www.francoisgrosjean.ch/Portuguese_Portugais.pdf

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Omar. A Família como parceira no desenvolvimento cognitivo da criança surda na perspectiva da educação bilíngüe. www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/2945/2109

BENVENUTO, Andrea. O surdo e o inaudito. À escuta de Michael Foucault. In GONDRA, José; KOHAN, Walter. Foucault 80 anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BERBERIAN, Ana Paula; ANGELIS, Cristiane C. Moride; MASSI, Giselle (orgs). Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dez. 2005. Seção 1, p. 30.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

QUADROS, Ronice M; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Arte Med, 2004.

SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA-MACHADO, Lucylene Matos da Costa. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas. Vitória: Edufes, 2010.

ARANTES, Valéria Amorim; SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria (orgs) Educação de surdos.: Coleção Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editorial, 2007.

BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na educação de surdos. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1997.

LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

GROSJEAN, François. O direito da criança surda de crescer bilíngüe. http://www.francoisgrosjean.ch/Portuguese_Portugais.pdf

- GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.
- LACERDA, Cristina B. F. de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: editora Lovise, 2000.
- LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro, ed. Revinter, 2000.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. Vol. II. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- THOMA, A. da S. T.; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- THOMA, A. da S. T.; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.
- ugais.pdf
- GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.
- LACERDA, Cristina B. F. de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: editora Lovise, 2000.
- LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro, ed. Revinter, 2000.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. Vol. II. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- THOMA, A. da S. T.; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- THOMA, A. da S. T.; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

DIS12155
Fisioterapia na
Unidade de
Terapia
Intensiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. E.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 V.
- MARINO, Paul L. Compêndio em UTI. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 863p.
- SARMENTO, George Jerre Vieira (Org). Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. Barueri, SP: Manole, 2011. Xxii, 311p.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. Fisioterapia em UTI. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SARMENTO GJV (Org). O ABC da Fisioterapia Respiratória. Barueri, SP: Manole, 2009xx, 554p.
- DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 734 p.
- CARVALHO, Werther Brunow de (Ed.). Ventilação pulmonar mecânica em neonatologia e pediatria. 2. ed. rev. atual. eampl. São Paulo: Atheneu, 2005.
- REGENGA M. Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à reabilitação. São Paulo: Roca
- KNOBEL, Elias; STAPE, Adalberto; TROSTER, Eduardo Juan; DEUTSCH, Alice D'Agostini. Pediatria e neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2007.
- ORLANDO, José Maria da Costa. UTI: muito além da técnica - a humanização e a arte do intensivismo. São Paulo: Atheneu, 2002. 585 p.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. E.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 V.
- SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. Fisioterapia em UTI. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SARMENTO, George Jerre Vieira (Org). Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. Barueri, SP: Manole, 2011. Xxii, 311p.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. Fisioterapia em UTI. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SARMENTO GJV (Org). O ABC da Fisioterapia Respiratória. Barueri, SP: Manole, 2009xx, 554p.
- DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 734 p.
- CARVALHO, Werther Brunow de (Ed.). Ventilação pulmonar mecânica em neonatologia e pediatria. 2. ed. rev. atual. eampl. São Paulo: Atheneu, 2005.
- REGENGA M. Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à reabilitação. São Paulo: Roca
- KNOBEL, Elias; STAPE, Adalberto; TROSTER, Eduardo Juan; DEUTSCH, Alice D'Agostini. Pediatria e neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2007.
- ORLANDO, José Maria da Costa. UTI: muito além da técnica - a humanização e a arte do intensivismo. São Paulo: Atheneu, 2002. 585 p.

DIS12148
Fisioterapia
Pediátrica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEE, Helen L.; BOYD, Denise Roberts. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. vi, 567 p.
- GALLAHUE, David L.; NEIRA, Marcos Garcia; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. xiv, 585 p.
- NELSON, Waldo E. Nelson tratado de pediatria. 17.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Cury VCR, Brandão MB. Reabilitação em Paralisia Cer 1ª edição Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2011.
- Fonseca LF, Lima CLA, organizadores. Paralisia cer neurologia, ortopedia e reabilitação. Rio de Janeiro: MedBook; 2008.
- Tecklin JS. Fisioterapia pediátrica. 3ª edição. Ed. Ar 2002.
- Fonseca LF, Xavier CC, Pianetti G. Compêndio de neur infantil. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2011.

ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBATH, Berta; BOBATH, Karel. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. São Paulo: Manole, 1989. v. 123 p.

FINNIE, Nancie R. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. 3. ed. Barueri: Manole, 2000. xviii, 314 p.

FLEHMIG, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneu, c2004. 316 [12] p.

POUNTNEY, Teresa E. (Ed.). Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv, 372 p.

TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapiapediátrica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 479 p.

Bly L, Whiteside A. Facilitation Techniques. Based on principles. Therapy Skill Builders.

Morrissy RT, Weinstein SL. Ortopedia pediátrica de Lovell e Winter. 5º ed. São Paulo: Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Pountney, Teresa E. (Ed.). Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv, 372 p.

Russell, D.J.; Rosenbaum, P.L.; Avery, L.M.; Lane, M. M da Função Motora Grossa: (GMFM - 66 & GMFM - 88): Manual do usuário; Tradução CYRILLO S.T.; GALVÃO M São Paulo: Memnon, 2011.

Ratliffe KT. Fisioterapia Clínica Pediátrica. Guia para a Equipe de Fisioterapeutas. São Paulo: Santos, 2002.

Campbell SK, Linden DWV, Palisano RJ. Physical therapy for children. 3.ed. São Louis: Missouri Souders Elsevier; 2006.

DIS12129
Avaliação em
Fisioterapia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KENDALL FP. Músculos Provas e Funções. 5. ed. São Paulo, Manole, 2007

MARQUES AP. Manual de goniometria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003

JARVIS C. Exame físico e avaliação de saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PORTO CC. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

O'SULLIVAN SB. Fisioterapia: Avaliação e tratamento. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010.

GOODMAN CC. Diagnóstico diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SWARTZ MH. Tratado de semiologia médica: história e exames clínicos. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PALMER LM, EPLER ME. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O'SULLIVAN SB. Fisioterapia: Avaliação e tratamento. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010.

MARQUES AP. Manual de goniometria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003

MAGEE, DJ.; SUEKI, D. Manual para avaliação musculoesquelética: atlas e vídeo. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

AMADO-JOÃO, SM. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GOODMAN CC. Diagnóstico diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

JARVIS C. Exame físico e avaliação de saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

KENDALL FP. Músculos Provas e Funções. 5. ed. São Paulo, Manole, 2007

PORTO CC. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SWARTZ MH. Tratado de semiologia médica: história e exames clínicos. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PALMER LM, EPLER ME. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DIS12144
Fisioterapia
Respiratória

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.).

Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da fisioterapia respiratória. 1 Barueri Manole 2009.

IRWIN S. e TECKLIN J. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 2003.

DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da fisioterapia respiratória. 1 Barueri Manole 2009.

- Fisioterapia cardiopulmonar: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- NERY, Luiz Eduardo; FERNANDES, Ana Luisa Godoy; PERFEITO, João Aléssio Juliano (Coord.). Guia de pneumologia. Barueri, SP: Manole, 2006.
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- ARMSTRONG, Peter; WASTIE, Martin L.; ROCKALL, Andrea G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BARRETO, Sergio S. Menna (Org.). Pneumologia. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- RODRIGUES, Joaquim Carlos; ADDE, Fabíola Villac; SILVA FILHO, Luiz Vicente Ribeiro Ferreira da (Coord.). Doenças respiratórias. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2011.
- TARANTINO. Doenças Pulmonares. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- KNOBEL, E. Conduas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- IRWIN S. e TECKLIN J. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 2003.
- DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiopulmonar: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- NERY, Luiz Eduardo; FERNANDES, Ana Luisa Godoy; PERFEITO, João Aléssio Juliano (Coord.). Guia de pneumologia. Barueri, SP: Manole, 2006.
- AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- ARMSTRONG, Peter; WASTIE, Martin L.; ROCKALL, Andrea G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BARRETO, Sergio S. Menna (Org.). Pneumologia. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- RODRIGUES, Joaquim Carlos; ADDE, Fabíola Villac; SILVA FILHO, Luiz Vicente Ribeiro Ferreira da (Coord.). Doenças respiratórias. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2011.
- TARANTINO. Doenças Pulmonares. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- KNOBEL, E. Conduas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

DIS12149
Fisioterapia
Cardiovascular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- REGENGA, Marisa de Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Roca, 2000.
- STEFANINI, Edson; KASINSKI, Nelson; CARVALHO, Antonio Carlos de Camargo (Coord.). Guia de cardiologia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.
- TOPOL, Eric J.; CALIFF, Robert M. (Ed.assoc.). Tratado de cardiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- BRITO, Carlos José de. Cirurgia vascular: cirurgia endovascular e angiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
- BRAUNWALD, Eugene; ZIPES, Douglas P.; LIBBY, Peter (Ed.). Tratado de medicina cardiovascular. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003.
- DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiopulmonar baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- IRWIN S. e TECKLIN J. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 2003.
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da fisioterapia respiratória. 1 Barueri Manole 2009.
- SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- STEFANINI, Edson; KASINSKI, Nelson; CARVALHO, Antonio Carlos de Camargo (Coord.). Guia de cardiologia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.
- TOPOL, Eric J.; CALIFF, Robert M. (Ed.assoc.). Tratado de cardiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- REGENGA, Marisa de Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Roca, 2012.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009.
- BRITO, Carlos José de. Cirurgia vascular: cirurgia endovascular e angiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
- BRAUNWALD, Eugene; ZIPES, Douglas P.; LIBBY, Peter (Ed.). Tratado de medicina cardiovascular. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003.
- DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiopulmonar baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- IRWIN S. e TECKLIN J. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 2003.
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da fisioterapia respiratória. 1 Barueri Manole 2009.

DIS12147
Fisioterapia
Desportiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNAVAL, Paulo. Cinesiologia aplicada aos esportes. 2. ed. - Rio de Janeiro: Sprint, 2002
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. lix, 1113 p.
KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. lxxi, 1099 p.
COHEN, Moisés (Coord.). Guia de medicina do esporte. Barueri, SP: Manole, 2008.
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Nutrição para o esporte e o exercício. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
NEUMANN, Donald A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006
RASCH, Philip J.; GRABINER, Mark D. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
SILVA JUNIOR, Lauro Ivo da. Manual de bandagens esportivas. Rio de Janeiro: Sprint, 1999

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNAVAL, Paulo. Cinesiologia aplicada aos esportes. 2. ed. - Rio de Janeiro: Sprint, 2002
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011
DUTTON M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHEN, Moisés (Coord.). Guia de medicina do esporte. Barueri, SP: Manole, 2008.
NEUMANN, Donald A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011
RASCH, Philip J.; GRABINER, Mark D. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991
ZATSIORSKY, Vladimir M. (Ed.). Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2009

DIS12158
Trabalho de
Conclusão de
Curso I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAYA, A. Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2008.
LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
VIEIRA, S.; HASSNE, WS. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FLETCHER RH e FLETCHER SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006
GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002
HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008
MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Látia, 2006.
SEVERINO, AJ. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007
SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009
ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003
Normalização e apresentação de trabalhos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAYA, A. Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2008.
LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002
VIEIRA, S.; HASSNE, WS. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FLETCHER RH e FLETCHER SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006
HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008
MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Látia, 2006.
SEVERINO, AJ. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007
SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009
ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003
Normalização e apresentação de trabalhos

	científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.	científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.
DIS12161 Trabalho de Conclusão de Curso II	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GAYA, A. Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2008. LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. VIEIRA, S.; HASSNE, WS. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FLETCHER RH e FLETCHER SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006 GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002 HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008 MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Látria, 2006. SEVERINO, AJ. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007 SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009 ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003 Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GAYA, A. Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2008. LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002 VIEIRA, S.; HASSNE, WS. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FLETCHER RH e FLETCHER SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006 HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008 MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Látria, 2006. SEVERINO, AJ. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007 SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009 ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003 Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.</p>
DIS12154 Prótese e Órtese	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GREVE, JMD. <i>Tratado de medicina de reabilitação</i>. São Paulo: Roca, 2007. KISNER, C; COLBY, LA. <i>Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas</i>. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005. PEDRINELLI, A. <i>Tratamento do paciente com amputação</i>. São Paulo, SP: Roca, 2004.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SULLIVAN SBO. <i>Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação</i>. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. MAGNUSSON, J; MAXEY, L. <i>Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SULLIVAN SBO. <i>Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação</i>. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. AMADO-JOÃO, SM. <i>Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. PEDRINELLI, A. <i>Tratamento do paciente com amputação</i>. São Paulo, SP: Roca, 2004.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GREVE, JMD. <i>Tratado de medicina de reabilitação</i>. São Paulo: Roca, 2007. KISNER, C; COLBY, LA. <i>Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas</i>. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.</p>

	<p>DE LUCCIA, N. Amputação e reconstrução nas doenças vasculares e no pé diabético. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.</p> <p>KOTTKE FJ. <i>Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen</i>. Volume 1 e 2. São Paulo: Manole, 1984.</p> <p>AMADO-JOÃO, SM. <i>Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>	<p>MAGNUSSON, J; MAXEY, L. <i>Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>DE LUCCIA, N. Amputação e reconstrução nas doenças vasculares e no pé diabético. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.</p> <p>KOTTKE FJ. <i>Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen</i>. Volume 1 e 2. São Paulo: Manole, 1984.</p>
DIS12136 Prática em Fisioterapia III	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>KISNER, C.; COLBY, L.A..Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>JARVIS C. Exame físico e avaliação de saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>BIENFAIT, M. As bases da fisiologia da terapia manual. Ed. Summus. 2000.</p> <p>DAVIS, C.M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. Lab-Editora-Guanabara Koogan. 2006.</p> <p>STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.</p> <p>PORTO CC. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>GOODMAN CC. <i>Diagnóstico diferencial em Fisioterapia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA & MOVIMENTO = BRAZILIAN JOURNAL OF SCIENCES AND MOVEMENT. Brasília: Ed. Universa., 1987-. Trimestral. ISSN 0103-1716. Disponível em: http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM</p> <p>COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>KISNER, C.; COLBY, L.A..Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>JARVIS C. Exame físico e avaliação de saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p> <p>PORTO CC. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>BIENFAIT, M. As bases da fisiologia da terapia manual. Ed. Summus. 2000.</p> <p>DAVIS, C.M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. Lab-Editora-Guanabara Koogan. 2006.</p> <p>STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.</p> <p>GOODMAN CC. <i>Diagnóstico diferencial em Fisioterapia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA & MOVIMENTO = BRAZILIAN JOURNAL OF SCIENCES AND MOVEMENT. Brasília: Ed. Universa., 1987-. Trimestral. ISSN 0103-1716. Disponível em: http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM</p> <p>COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.</p>

8. Alteração de nome de disciplina

As alterações propostas nos nomes das disciplinas de estágio (Tabela 8) viriam para adequar à nova proposta de distribuição de campos de atuação entre as três disciplinas.

Sugerimos alteração no nome da disciplina DIS12140 Fisioterapia Ginecológica e Obstetrícia para que se adeque à especialidade registrada no Conselho Federal de Classe (COFFITO): “Fisioterapia na Saúde da Mulher”.

Por causa da exclusão da disciplina “Saúde Coletiva II”, a disciplina MSO11793 Saúde Coletiva I deve passar a chamar “Saúde Coletiva”.

Tabela 8. Proposta de alteração nos nomes das disciplinas.

Código	Nome da disciplina	Alteração sugerida
DIS12140	Fisioterapia Ginecológica e Obstetrícia	Fisioterapia na Saúde da Mulher
MSO11793	Saúde Coletiva I	Saúde Coletiva
DIS12159	Estágio Supervisionado I: Fisioterapia na Atenção Primária	Estágio Supervisionado I
DIS12162	Estágio Supervisionado II: Fisioterapia Ambulatorial	Estágio Supervisionado II
DIS12163	Estágio Supervisionado III: Fisioterapia Hospitalar	Estágio Supervisionado III

9. Atividades Complementares

Sugerimos a exclusão do tópico:

- *disciplinas optativas oferecidas pelo Curso de Graduação em Fisioterapia;*

que encontra-se na página 52 do Anexo da Resolução n.º 43/2013 – CEP que aprova o PPC do curso de Fisioterapia. Essa exclusão atenderá à solicitação da PROGRAD (memorando n.º 02/2013), já que disciplinas optativas não podem ser consideradas Atividades Complementares.

No Regulamento Interno da Realização de Atividades Complementares ao Curso de Graduação em Fisioterapia do CCS/UFES, Título III, Artigo 6º, sugerimos a seguinte alteração:

Onde se lê:

§ 1º - Para obter o registro das Atividades Complementares, o aluno deve elaborar um relatório discriminando as atividades realizadas (conforme formulário expedido pelo Colegiado), acompanhado das cópias dos certificados comprobatórios e apresentá-lo ao Colegiado, em prazo a ser estipulado.

§ 2º - É indispensável a apresentação de relatórios corretos e completos das Atividades Complementares, bem como o fiel cumprimento dos prazos e normas fixadas, sob pena de não serem computadas as horas/pontos de atividades realizadas pelo aluno.

Leia-se:

§ 1º - Para obter o registro das Atividades Complementares, o aluno deve cadastrar as atividades em campo específico no Portal do Aluno e apresentar ao Colegiado as cópias dos certificados comprobatórios, em prazo a ser estipulado.

§ 2º - É indispensável o cadastro correto e completo das Atividades Complementares, bem como o fiel cumprimento dos prazos e normas fixadas, sob pena de não serem computadas as horas/pontos de atividades realizadas pelo aluno.

10. Estágio Supervisionado

Propomos uma nova redação do Regulamento dos Estágios Supervisionados (Anexo III), para atender às alterações de carga horária e nome das disciplinas de estágio, bem como para adequá-lo à Resolução n.º 74/2010 – CEPE.

11. Proposta para os alunos que cursam a matriz curricular do PPC 2014

As mudanças propostas neste documento não alteram a carga horária total do curso, porém os alunos que já ingressaram na matriz versão 2014 e, portanto, já cursaram disciplinas que propomos modificar, precisarão passar por adequações, para que cumpram as 4110 horas em disciplinas obrigatórias do curso. Seguem abaixo as propostas para cada turma:

10.1 Ingressantes em 2014/1 e 2014/2

Em 2016/1, esses alunos terão cursado as disciplinas Anatomia Humana I e Anatomia Humana II ao invés de Anatomia Topográfica I, Anatomia Topográfica II e Neuroanatomia, aqui propostas, o que representaria um déficit de 90 horas. Entretanto, eles terão cursado Anatomia de Superfície (45 horas) como obrigatória (e não como optativa, como propomos) e terão cursado Imunologia com 45 horas (ao invés de 30 horas). Assim, somariam 4080h em disciplinas obrigatórias. As 30 horas restantes serão cumpridas no Estágio Supervisionado III, acrescentando mais seis dias de estágio ao final do período letivo, com cinco horas diárias.

10.2 Ingressantes em 2015/1

Em 2016/1, esses alunos terão cursado Anatomia Humana I e Anatomia Humana II, e não precisarão cursar Neuroanatomia no 3º período, já que este conteúdo já terá sido estudado em Anatomia Humana II. Assim, somariam 4020h em disciplinas obrigatórias. As 90h restantes podem ser cumpridas mantendo as disciplinas Anatomia de Superfície (45 horas, 3º período) e Psicologia Aplicada à Fisioterapia (45 horas, 5º período) como obrigatórias, ao invés de optativas, para essa turma.

10.3 Ingressantes em 2015/2

Em 2016/1, os alunos já terão cursado Anatomia Humana I (em 2015/2) e, excepcionalmente, cursarão ainda a disciplina Anatomia Humana II, para dar sequência ao conteúdo de Anatomia Humana I. Portanto, não precisarão cursar Neuroanatomia, já que este conteúdo já terá sido estudado em Anatomia Humana II. Assim, somariam 4020h em disciplinas obrigatórias. As 90h restantes podem ser

cumpridas mantendo as disciplinas Anatomia de Superfície (45 horas, 3º período) e Psicologia Aplicada à Fisioterapia (45 horas, 5º período) como obrigatórias, ao invés de optativas, para essa turma.

Anexo I - Síntese das alterações propostas no PPC

Matriz curricular - PROPOSTAS	
1º PERÍODO	
CH	
Anatomia Topográfica I	90
Biologia Celular e Embriologia Geral	60
Metodologia Científica I	30
Prática em Fisioterapia I	30
Fundamentos de Fisioterapia	60
Saúde e Sociedade	45
	315
2º PERÍODO	
CH	
Anatomia Topográfica II	90
Bioquímica	60
Biofísica	60
Histologia	60
Biossegurança	30
Fisioterapia em Atenção Básica I	45
Saúde Coletiva	45
	390
3º PERÍODO	
CH	
Neuroanatomia	60
Fisiologia Humana	90
Metodologia Científica II	30
Microbiologia e Parasitologia	60
Imunologia	30
Prática em Fisioterapia II	30
Cinesiologia e Biomecânica	90
	390
4º PERÍODO	
CH	
Avaliação em Fisioterapia	90
Fisiologia do Exercício	60
Termoeletrofototerapia	90
Patologia Geral	60
Fisioterapia em Atenção Básica II	45
Cinesioterapia e Mecanoterapia	90
Epidemiologia	45
	480

Matriz curricular 2014 - VIGENTE	
1º PERÍODO	
CH	
Anatomia Humana I	90
Biologia Celular e Embriologia Geral	60
Metodologia Científica I	30
Prática em Fisioterapia I	30
Fundamentos de Fisioterapia	60
Saúde e Sociedade	45
	315
2º PERÍODO	
CH	
Anatomia Humana II	60
Bioquímica	60
Biofísica	60
Histologia	60
Microbiologia e Parasitologia	60
Fisioterapia em Atenção Básica I	45
Saúde Coletiva I	45
	390
3º PERÍODO	
CH	
Anatomia de Superfície	45
Fisiologia Humana	90
Metodologia Científica II	30
Biossegurança	30
Imunologia	45
Prática em Fisioterapia II	30
Cinesiologia e Biomecânica	90
	360
4º PERÍODO	
CH	
Avaliação em Fisioterapia	90
Fisiologia do Exercício	60
Termoeletrofototerapia	90
Patologia Geral	60
Fisioterapia em Atenção Básica II	45
Cinesioterapia e Mecanoterapia	90
Epidemiologia	45
	480

5º PERÍODO	CH
Diagnóstico por Imagem	45
Prática em Fisioterapia III	30
Farmacologia	75
Terapias Manuais	60
Prótese e Órtese	45
Fisioterapia Aquática	45
Fisioterapia na Saúde da Mulher	90
	390
6º PERÍODO	CH
Fisioterapia Traumato-Ortopédica	105
Fisioterapia Neurológica I	60
Fisioterapia Respiratória	90
Fisioterapia Reumatológica	75
Movimento e desenvolvimento humano	45
Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	60
	435
7º PERÍODO	CH
Fisioterapia Desportiva	45
Fisioterapia Pediátrica	90
Fisioterapia Cardiovascular	90
Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica	60
Fisioterapia Neurológica II	60
Bioestatística	30
Fisioterapia Dermatofuncional	45
	420
8º PERÍODO	CH
Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva	90
Trabalho de Conclusão de Curso I	30
Estágio Supervisionado I	240
Bioética e Ética em Fisioterapia	30
	390
9º PERÍODO	CH
Estágio Supervisionado II	480

5º PERÍODO	CH
Diagnóstico por Imagem	45
Prática em Fisioterapia III	30
Farmacologia	75
Terapias Manuais	60
Fisioterapia Dermatofuncional	45
Saúde Coletiva II	45
Fisioterapia Aquática	45
Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica	75
	420
6º PERÍODO	CH
Fisioterapia Traumato-Ortopédica	105
Fisioterapia Neurológica	105
Fisioterapia Respiratória	105
Fisioterapia Reumatológica	75
Fisioterapia Em Atenção Básica III	45
	435
7º PERÍODO	CH
Fisioterapia Desportiva	45
Fisioterapia Pediátrica	105
Fisioterapia Cardiovascular	105
Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica	60
Bioética e Ética em Fisioterapia	30
Bioestatística	30
Psicologia aplicada à Fisioterapia	45
	420
8º PERÍODO	CH
Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva	105
Trabalho de Conclusão de Curso I	30
Estágio Supervisionado I: Fisioterapia na Atenção Primária	150
Fisioterapia em Clínica Cirúrgica	45
Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	60
Prótese e Órtese	45
	435
9º PERÍODO	CH
Estágio Supervisionado II: Fisioterapia Ambulatorial	375
Trabalho de Conclusão de Curso II	30
Administração e Empreendedorismo	30

	480
10º PERÍODO	CH
Estágio Supervisionado III	390
Trabalho de Conclusão de Curso II	30
	420
CH total de Disciplinas Obrigatórias	4110
CH Atividades Complementares	150
CH Disciplinas Optativas	180
CH TOTAL	4440

	435
10º PERÍODO	CH
Estágio Supervisionado III: Fisioterapia Hospitalar	420
	420
CH total de Disciplinas Obrigatórias	4110
CH Atividades Complementares	150
CH Disciplinas Optativas	180
CH TOTAL	4440

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH
Atualizações em Terapias Manuais	60
Fisioterapia Baseada em Evidências	45
LIBRAS	60
Anatomia de Superfície	45
Psicologia aplicada à Fisioterapia	45
Administração e Empreendedorismo	30
Primeiros socorros	30
Tópicos de estudos em Fisioterapia	30
CH total de optativas	345

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH
Atualizações em Terapias Manuais	60
Fisioterapia Baseada em Evidências	45
LIBRAS	60
Fisioterapia em Hematologia	30
Fisioterapia Orofacial	45
Fisioterapia em Oncologia	30
Nutrição Experimental	45
Tópicos especiais em Nutrição	45
Fundamentos do Comportamento Humano	60
CH total de optativas	420

Legenda:

Disciplina nova
Alteração de nome
Alteração de período ou CH
Transformada em optativa regular
Excluída

Anexo II - Ementário das disciplinas a serem criadas

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Anatomia Topográfica I	45	0	45	05	90
EMENTA: Introdução à Anatomia Humana. Anatomia topográfica do dorso, do tórax, do pescoço e da cabeça.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª ed. Editora Atheneu, 2011. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. Vols 1-3. 23ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2012. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Editora Elsevier, 2011.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M. Gray's, Anatomia para Estudantes. 2ª ed. Editora Elsevier, 2010. GARDNER, E.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. Anatomia. Estudo Regional do Corpo Humano. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2008. GRAY, H; GOSS, C.M. Gray Anatomia. 29ª ed. Editora Guanabara Koogan, 1988. SCHÜNKE, M., SCHULTE, E., SCHUMACHER, U., et al. Prometheus, Atlas de Anatomia. Vol. 1-2. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Anatomia Topográfica II	45	0	45	05	90
EMENTA: Anatomia topográfica do membro superior, do abdome, da pelve e períneo e do membro inferior.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª ed. Editora Atheneu, 2011. GARDNER, E.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. Anatomia. Estudo Regional do Corpo Humano. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2008. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Editora Elsevier, 2011.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M. Gray's, Anatomia para Estudantes. 2ª ed. Editora Elsevier, 2010. GRAY, H; GOSS, C.M. Gray Anatomia. 29ª ed. Editora Guanabara Koogan, 1988. SCHÜNKE, M., SCHULTE, E., SCHUMACHER, U., et al. Prometheus, Atlas de Anatomia. Vol. 1-2. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2006. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. Vols 1-3. 23ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2012.					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Neuroanatomia	45	0	15	03	60
EMENTA: Introdução à Neuroanatomia. Anatomia da medula espinal e de seus envoltórios, do tronco encefálico, cerebelo, diencefalo e telencefalo. Estudo das meninges e do líquido cefalorraquidiano, da formação reticular, do sistema límbico, da vascularização do sistema nervoso e das barreiras encefálicas. Estudo dos nervos (espinais e cranianos), da divisão autônoma do sistema nervoso, das vias aferentes e eferentes.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MACHADO, A.; HAERTEL, L.M. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. Editora Atheneu, 2014. TREPPEL, M. Neuroanatomia: estrutura e função. 2ª ed. Editora Revinter, 2005. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Editora Elsevier, 2011.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CROSSMAN, A.R. Neuroanatomia Ilustrada. 4ª ed. Editora Elsevier, 2011. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. GRAY, H; GOSS, C.M. Gray Anatomia. 29ª ed. Editora Guanabara Koogan, 1988. SCHÜNKE, M., SCHULTE, E., SCHUMACHER, U., et al. Prometheus, Atlas de Anatomia: cabeça e neuroanatomia. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 23ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2012.					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Movimento e desenvolvimento humano	30	0	15	03	45
EMENTA: Teorias de comportamento motor e sua influência no entendimento do desenvolvimento infantil. Desenvolvimento fetal intrauterino. Crescimento e desenvolvimento infantil normal. Avaliação fisioterapêutica e padronizada do desenvolvimento infantil. Prematuridade e atuação fisioterapêutica no ambulatório de seguimento. Atraso motor e estimulação motora infantil.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Miranda JL, Brasil R, Amaral J. Desenvolvimento da criança em situação de risco neuropsicomotor: Prevenção, avaliação, intervenção e educação. 1ª edição. Ed. Expressão, 2012. BLY, L. <i>Motor Skills Acquisition in the First Year</i> . Tucson: Therapy Skill Builders; 1994. FLEHMIG, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneu, c2004. 316 [12] p. LEAO, E. <i>et al. Pediatria Ambulatorial</i> . 4.ed, Belo Horizonte, COOPMED, 2005 BEE, Helen L.; BOYD, Denise Roberts. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. vi, 567 p. GALLAHUE, David L.; NEIRA, Marcos Garcia; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. xiv, 585 p. Tecklin JS. Fisioterapia Pediátrica. 3º ed. São Paulo: Artmed, 2002.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: POUNTNEY, Teresa E. (Ed.). Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv, 372 p.					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Fisioterapia Neurofuncional I	45	0	15	03	60
EMENTA: Revisão de anatomofisiologia do sistema nervoso. Fisiopatologia e quadro clínico das principais desordens neurológicas. Aplicação e categorização, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), dos principais instrumentos utilizados na avaliação do paciente neurológico. Diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica, baseada em evidências, nas principais afecções neurológicas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSIS, R. D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Manole, 2012. BERNAL, A. Derrame: Manual do recomeço. Manole, 2008. CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. Manole, 2013. CHAVES, A. C. X. E. et al. Doenças neuromusculares - Atuação de Fisioterapia - Guia teórico e prático: Roca, 2012. LUNDY-EKMAN, L. Neurociência. Fundamentos para a reabilitação. Guanabara Koogan, 2000. O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia. Avaliação e tratamento. Manole, 2010. SANVITO, W. L. Propedêutica neurológica básica. Atheneu, 2010. UMPHRED, D. A. Fisioterapia neurológica. Manole, 2010. VALL, J. Lesão medular – reabilitação e qualidade de vida. Atheneu, 2014.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. Manole, 2007. CARR, J. H.; SHEPHERD, R. B. Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor. Manole, 2008. DAVIES, P. M. Hemiplegia: tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. Manole, 2008. HERDMAN, S. J. Reabilitação vestibular. Manole, 2002. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. Guanabara Koogan, 2007. MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. Atheneu, 2013. NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. A neurologia que todo médico deve saber. Atheneu, 2005. PORTO, C. C. Exame clínico: bases para clínica médica. Guanabara Koogan, 2012. ROWLAND, L. P. Merritt Tratado de Neurologia. Guanabara Koogan, 2012. SACKS, O. O homem que confundiu sua mulher com um chapéu. Companhia das Letras, 1997. SACKS, O. Tempo de despertar. Companhia das Letras, 1997. SACKS, O. Um antropólogo em Marte: sete histórias paradoxais. Companhia das Letras, 2006. SANVITO, W. L. Síndromes neurológicas. Atheneu, 2008. SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. Manole, 2010.					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Fisioterapia Neurofuncional II	30	0	30	03	60
EMENTA: Neuroplasticidade, controle motor e aprendizagem motora. Métodos de tratamento mais utilizados na fisioterapia neurofuncional. Estudo de movimentos/tarefas importantes à funcionalidade e independência dos pacientes neurológicos. Tratamento fisioterapêutico nas disfunções destes movimentos/tarefas. Abordagem fisioterapêutica baseada em evidências.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. Manole, 2007. COHEN, H. S. Neurociência para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas. Manole, 2001. KOPCZYNSKI, M. C. Fisioterapia Em Neurologia 3 - Col. Manuais de Especialização Albert Einstein. Manole, 2012. LUNDY-EKMAN, L. Neurociência. Fundamentos para a reabilitação. Guanabara Koogan, 2000. SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. Manole, 2010. O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia. Avaliação e tratamento. Manole, 2010. UMPHRED, D. A. Fisioterapia neurológica. Manole, 2010.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSIS, R. D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Manole, 2012. BERTAZZO, I. Cérebro ativo - reeducação do movimento. Manole, 2013. CARR, J. H.; SHEPHERD, R. B. Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor. Manole, 2008. CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. Manole, 2013. CHAMLIAN. Medicina Física e Reabilitação. . Guanabara Koogan, 2007. DAVIES, P. M. Hemiplegia: tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. Manole, 2008. JOHNSTONE, M. Tratamento Domiciliar do Paciente Hemiplégico. Atheneu, 2008. LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. Atheneu, 2010. ORSINI. Reabilitação nas doenças neuromusculares - Abordagem interdisciplinar. Guanabara Koogan, 2012. PERRY, J.; BURNFIELD, J. M. Gait analysis: normal and pathological. 2nd ed. Slack, 2010.					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Primeiros Socorros	15	0	15	01	30
EMENTA: Princípios gerais no atendimento em primeiros socorros. Técnicas e procedimentos necessários à manutenção da vida na fase pré-hospitalar. Cuidados gerais na prevenção à acidentes e situações de risco.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADAMS, J.C. et al. Manual de Fraturas. 10ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1976 Buono Neto, Antonio. Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos. São Paulo: LTr, 2005. Martins, Herlon Saraiva. Pronto- Socorro : diagnóstico e tratamento em emergências. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Schwartzmann, Carlos. Fraturas : princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2003. HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. Guia de Primeiros Socorros para Estudantes. 7ª ed. Barueri: Manole, 2002. Melinda J. Flegel. Primeiros socorros no esporte. 3. ed. Barueri, SP : Manole, 2008. Costa, Joao Ribas. Emergencia : pronto socorro. Sao Paulo: Melhoramentos, 1977. Kalil, Mitre. Trauma : emergências de pronto socorro. 1986. 180p.					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Tópicos de Estudos em Fisioterapia	15	0	15	01	30
EMENTA: A cada semestre letivo será abordado um tema de interesse na área de conhecimento da Fisioterapia, como Fisioterapia oncológica, Fisioterapia orofacial, reabilitação vestibular e óculo-motora, Fisioterapia em Hematologia, além de outros que o Colegiado julgar pertinentes.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: O'SULLIVAN, Susan B. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. Ed. Barueri, SP: Manole, 2010. xvii, 1506p. HALL, Carrie M. Brody, Lori Thein. Exercício terapêutico: na busca da função. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de oclusão e distúrbios temporomandibulares. 2. ed. - [São Paulo]: Artes Médicas, 1992					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LIANZA, Sergio; SPOSITO, Maria Matilde de Mello. Reabilitação : a locomoção em pacientes com lesão medular. São Paulo: Sarvier: Associação Paulista de Medicina, 1994. 122p. DAWSON, Peter E. Oclusão funcional: da ATM ao desenho do sorriso. São Paulo: Santos, 2008 MOURA, Elcinete Wentz de (Coord.). Fisioterapia : aspectos clínicos e práticos da reabilitação. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.					

ALENCAR JUNIOR, Francisco Guedes P. Oclusão, dores orofaciais e cefaléia. São Paulo Santos, 2005.
 BELL, Welden E. Dores orofaciais classificação, diagnóstico, tratamento. 3. ed. - Rio de Janeiro: Quintessence Books, 1991

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Psicologia aplicada à Fisioterapia	30	0	15	03	45
EMENTA: Abordagem dos conceitos teóricos práticos em psicologia do desenvolvimento humano e da psicologia social, o pensamento psicológico, o trabalho em equipe multiprofissional na saúde e a visão holística do ser humano contemplando as diversidades étnico-raciais. Vivências práticas acerca das questões psicossociais pertinentes ao processo de reabilitação e prevenção em fisioterapia.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003 COLL, C; PALÁCIOS, J; MARCHESI, A (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DELL'AGLIO, D. D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Orgs.). Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books LTDA, 1995. ROLLNICK, S.; MILLER, W. R.; BUTLER, C. <i>Entrevista motivacional no cuidado da saúde</i> . Porto Alegre: Artmed, 2009. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. STRAUB, R. O. (Org.). <i>Psicologia da Saúde</i> (Capítulo 12, pp. 427-460). Porto Alegre: Artmed, 2005.					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Administração e Empreendedorismo	15	0	15	02	30
EMENTA: Introdução à teoria geral da administração. Processo administrativo. Entidades representativas da fisioterapia. Empreendedorismo e rede de apoio à criação de empresas. Administração em fisioterapia. Ética na Administração. Cooperativismo. Noções de administração hospitalar. Noções de administração em serviços públicos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004. DAVIS, Keith. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 2001.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MUNIZ, José Wagner Cavalcante; TEIXEIRA, Renato da Costa. Fundamentos de administração em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008. ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. Ética e administração hospitalar. 2. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2004. QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina; HENRIQUES, Fernando Manuel Dias; FERREIRA, João Manoel Petetim (Coord.). Ética nos cuidados de saúde. 2. ed. Coimbra, PO: Formasau, 2004. MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo.; GALÁN MORERA, Ricardo.; PONTÓN LAVERDE, Gabriel. Administração hospitalar. 2. ed. - Buenos Aires: Ed. Medica Panamericana; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. RESOLUÇÃO COFFITO-10 DE 3 DE JULHO DE 1978. Código de ética profissional da fisioterapia e terapia ocupacional. Disponível: www.coffito.org.br					

	CARGA HORÁRIA (T E L)			CRED.	CHTOTAL
DISCIPLINA: Anatomia de Superfície	15	0	30	03	45
EMENTA: Conhecimentos gerais da superfície corporal. Identificação investigativa tátil das estruturas anatômicas palpáveis do sistema muscular, esquelético, circulatório e nervoso.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: TIXA S. Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior: São Paulo: Manole, 2000. TIXA S. Atlas de anatomia palpatória do membro inferior. São Paulo: Manole, 2000. FIELD D. Anatomia palpatória. São Paulo: Manole. 2001					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: JUNQUEIRA L. Anatomia Palpatória – Pelve e membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1ª edição, 2008.					

JUNQUEIRA L. Anatomia Palpatória – Tronco, Pescoço, Ombro e Membros Superiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª edição, 2008.
MOORE, K. L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada Para Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2010.
NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. Editora Artmed, 1998.

Anexo III - Regulamento dos Estágios Supervisionados

7.3) REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CCS/UFES

Título I - Dos estágios supervisionados curriculares obrigatórios

Art. 1º - Os estágios supervisionados são atividades práticas obrigatórias que, embasadas por um conteúdo específico de uma área ou disciplina, proporcionam ao aluno experiência profissional em vários níveis de conhecimento.

Art. 2º - Os estágios supervisionados serão desenvolvidos durante o 8º, 9º e 10º períodos, após a conclusão das disciplinas consideradas pré-requisitos para os estágios.

Art. 3º - Os alunos serão orientados, na disciplina de Biossegurança (2º período do curso), sobre ações preventivas e de controle de infecções para os campos de estágio e sobre atualizações da carteira de vacinação, sendo indispensável a apresentação da mesma para a matrícula nos estágios.

§ Parágrafo Único - Os estágios têm como objetivos:

- Possibilitar experiências de convivência em um ambiente de trabalho multiprofissional.
- Proporcionar a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos em situações de prática profissional.
- Fornecer uma visão do conjunto das atividades desenvolvidas dentro das normas hierárquicas nas instituições de saúde, de educação, comunitárias ou prestadoras de serviço.
- Proporcionar o exercício de habilidades já adquiridas pelo aluno com objetivo de superar situações ainda não vivenciadas academicamente.
- Possibilitar o crescimento científico através de novos estudos e revisões bibliográficas.
- Permitir o acompanhamento de situações de promoção e prevenção da saúde, curativas, de reabilitação e de inserção social.

Art.4º - A carga horária total de estágios é 1110 horas, assim distribuídas:

- Estágio Supervisionado I, no 8º período com carga horária de 240 horas.
- Estágio Supervisionado II, no 9º período com carga horária de 480 horas.
- Estágio Supervisionado III, no 10º período com carga horária de 390 horas.

Título II - Dos locais de estágios

Art. 5º - Os estágios serão desenvolvidos em unidades básicas de saúde, ambulatórios e hospitais conveniados com a UFES.

Título III - Do conteúdo e planejamento da rotina dos estágios

Art. 6º - O programa de estágio será desenvolvido em níveis crescentes de complexidade: atenção primária, ambulatorial e hospitalar.

§ Parágrafo Único - Para o desenvolvimento das atividades dos estágios, os alunos de um mesmo período de estágio (8º, 9º e 10º) serão divididos em grupos, os quais deverão rodiziar nos diferentes

campos de atuação de cada estágio. A relação supervisor/aluno seguirá a resolução nº 139/1992 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). A relação docente orientador/aluno seguirá a resolução nº 431/2013 do COFFITO. Os rodízios acontecerão de acordo com os roteiros de estágios de cada semestre, sendo os roteiros elaborados pela coordenação de estágios, obedecendo ao calendário acadêmico da UFES.

Art. 7º - O aluno, obrigatoriamente, terá, durante os estágios, experiências nos três níveis de assistência dispensados ao ser humano.

Título IV - Da frequência

Art. 8º - A frequência nos estágios não poderá ser substituída por nenhuma outra atividade, como estudos, leitura e elaboração de trabalhos teóricos.

Art. 9º - É obrigatória a presença em 100% da carga horária dos estágios.

§ Parágrafo Único – Com relação às faltas dos alunos, estas deverão ser justificadas dentro de um prazo a ser definido pela coordenação de estágios e colegiado acadêmico do curso. A reposição deverá ocorrer em dia e local específico, definido pelo supervisor e/ou docente orientador.

Título V - Da administração dos estágios

Art. 10º - Os alunos serão acompanhados e orientados, nos campos de estágio, por um supervisor que poderá ser um professor ou um profissional fisioterapeuta servidor da UFES ou da unidade concedente do estágio. E cada estágio (I, II e III) terá pelo menos um docente orientador responsável por seu acompanhamento.

Art. 11º - A distribuição dos alunos em cada setor ficará a cargo do supervisor e/ou do docente orientador responsável(is) pelo respectivo campo de estágio.

Art. 12º - Somente será aceita a participação de supervisores (profissionais fisioterapeutas) que estejam em situação regular com o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO).

Título VI- Do aluno

Art. 13º - Caberá ao aluno respeitar as normas éticas, hierárquicas e administrativas dos locais de estágio.

Art. 14º - Não serão admitidas atividades paralelas ou alheias ao estágio durante a carga horária do mesmo.

Art. 15º - A presença no campo de estágio só deverá ocorrer sob a supervisão de um docente orientador da UFES e/ou de supervisor servidor da UFES ou devidamente credenciado pela mesma.

§ Parágrafo Único - O aluno deverá estar devidamente identificado, durante todo tempo que estiver no local de estágio, por meio do uso de jaleco contendo seu nome e a sigla da UFES.

Art. 16º - Os danos, causados pelo aluno, em materiais e equipamentos existentes nos locais de estágio, são de sua inteira responsabilidade.

Art. 17º - O aluno deverá portar sempre o material de uso pessoal, necessário às atividades práticas, indicado pelo coordenador de estágios, docente orientador e/ou supervisor.

Art. 18º - Serão impedidos de permanecer no local de estágio alunos inconvenientemente trajados, com posturas e atos inadequados.

§ Parágrafo 1º - Serão considerados trajes inconvenientes roupas demasiado curtas, justas, transparentes, decotadas, bermudas, sandálias, chinelos e demais trajas semelhantes.

§ Parágrafo 2º - Serão considerados posturas e atos inadequados o uso de palavras de baixo calão, conversas e risos altos, mascar chicletes, fumar, entre outros semelhantes.

§ Parágrafo 3º - São atribuições do estagiário em Fisioterapia:

- Triagem
- Avaliação
- Encaminhamento
- Planejamento
- Atendimento
- Participação em discussões teóricas
- Registro em prontuário
- Elaboração de relatórios para o supervisor, docente orientador e/ou coordenador de estágios
- Orientação à família e ao paciente
- Participação em reuniões de equipe, de supervisão e com a coordenação de estágios e do curso.

Título VII - Da coordenação dos estágios

Art. 19º - Caberá ao colegiado do Curso de Fisioterapia designar um professor com atribuições de Coordenador de Estágios.

§ Parágrafo 1º - O Coordenador de Estágios terá como atribuições:

- Elaborar um roteiro de estágios contendo normas que regulamentarão o estágio, cronograma de distribuição dos alunos nos locais de estágio e critérios de avaliação dos alunos.
- Estabelecer, com os supervisores e docentes orientadores, relação permanente de acompanhamento e orientação.
- Propor alterações, se necessário, na escala prevista para os locais de estágio, para a relação aluno/supervisor e aluno/docente orientador.
- Planejar a adequação entre os conteúdos e os locais de estágios.
- Participar da avaliação da aprendizagem dos alunos.
- Apresentar relatórios periódicos à coordenação do curso do desempenho das atividades.
- Convocar e participar das reuniões com os docentes orientadores, preceptores e alunos.

Título VIII – Do docente orientador

Art. 20º - Caberá ao colegiado do Curso de Fisioterapia designar no mínimo um professor para cada estágio (I, II e III) com atribuições de docente orientador de estágio.

Art. 21º - São atribuições dos docentes orientadores de estágio:

- Avaliar periodicamente a integração dos alunos nos campos de estágios.

- Sugerir, ao coordenador de estágios, alterações que visem à melhoria da aprendizagem.
- Elaborar, antes do início do semestre, relação dos materiais que se fizerem necessários para o desenvolvimento do estágio.
- Fornecer, periodicamente, à coordenação de estágios, relatórios do aproveitamento dos alunos.
- Zelar pelos recursos físicos e pela observância das normas das instituições conveniadas.
- Propor formas compatíveis de acompanhamento, avaliação e adequação dos alunos com os locais de estágio.
- Sugerir, ao coordenador de estágios, formas de recuperação do aluno cujo aproveitamento fique aquém do mínimo preconizado.
- Acompanhar, periodicamente, o desempenho do aluno no local do estágio.
- Manter contato com os supervisores, acompanhando e auxiliando no andamento do estágio.

Título IX - Do supervisor

Art. 22º - Serão considerados aptos a serem supervisores, fisioterapeutas da UFES ou ligados aos locais de estágio, sejam hospitais, serviços de saúde, escolas ou instituições similares, que estejam em situação regular com o CREFITO.

Art. 23º- São atribuições do supervisor:

- Planejar junto com o coordenador de estágios a distribuição dos alunos, compatibilizando o número de alunos com a especificidade dos setores.
- Estar presente no serviço durante o tempo que os alunos estiverem estagiando.
- Inserir os alunos na prática dos serviços, respeitando a etapa de aprendizagem em que se encontram.
- Participar da avaliação permanente do aluno, observando aspectos cognitivos, comportamentais e de relacionamento interpessoal.
- Sugerir, ao docente orientador e/ou coordenador de estágios, adaptações e mudanças que facilitem o aprendizado.
- Comportar-se de forma ética e exigir dos alunos, sob a sua responsabilidade, o mesmo comportamento.
- Participar, junto com os alunos, das discussões de casos clínicos e demais discussões teóricas.
- Orientar o aluno quanto às normas institucionais.
- Orientar o aluno quanto à prática profissional.
- Participar de reuniões com a coordenação de estágios e do curso.
- Avaliar o aluno de acordo com o período letivo e os instrumentos avaliativos do curso.
- Zelar pelos recursos físicos e pela observância das normas das instituições conveniadas.
- Fornecer, à coordenação de estágios, relatórios periódicos do andamento dos estágios, de acordo com cronograma proposto.

Título X - Da avaliação

Art. 24º - A avaliação da aprendizagem do aluno obedecerá a critérios aprovados pelo Colegiado de curso.

Art. 25º - A avaliação do aluno, em cada campo de estágio, será de responsabilidade do(s) docente(s) orientador(es) juntamente com o(s) supervisor(es).

Art. 26º - Estará aprovado, no estágio, o aluno que, satisfeitas as exigências da frequência, obtiver média maior ou igual a 7 (sete), nos setores do respectivo período.

Título XI - Das Disposições Gerais

Art. 27º - As normas disciplinares e demais diretrizes que regulamentam os estágios serão aquelas referidas no Regimento Geral da UFES.

Art. 28º - Casos isolados e omissos serão encaminhados e avaliados pelo Colegiado do Curso e órgãos superiores da UFES.